

17, 18 e 19
de Outubro

Semana
Universitária 2022

BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA



ANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

AS PERCEPÇÕES PSICOSSOCIAIS DA GESTAÇÃO PARA A MULHER

Ranielly de Souza Andrade¹

Ana Clara Ribeiro²

Valentina Mossini³

Emanoely Roos Fontana⁴

Vitória Caroline Fracalossi⁵

Samantha Ferreira da Costa Moreira⁶

A gravidez é um período de mudanças físicas, fisiológicas e psicológicas, que poderão afetar tanto o cotidiano da grávida, quanto o das pessoas que convivem com ela. Essas modificações advêm de alterações hormonais específicas do período gravídico, influenciando na autoestima, comportamento, libido e relações sociais da mulher. Dessa forma, o objetivo deste resumo foi analisar e discutir as alterações físicas e comportamentais relacionados à gravidez. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, onde foram consultadas as bases de dados: Google acadêmico e Pubmed. Foram selecionados os trabalhos publicados de 2018 a 2021, por meio do uso dos descritores “gravidez”, “alterações psicossociais na gestação”, e “mudanças corporais na gravidez”. A gravidez é um período da vida da mulher em que é percebido grandes alterações orgânicas, psicológicas e fisiológicas, as quais repercutem de forma exponencial nos aspectos psicossociais da rotina da gestante e de seus familiares. A gestação gera um misto de sentimentos, sendo esses intensificados pelas alterações hormonais e físicas estas associadas aos problemas relacionados com a autoestima e a sexualidade, acarretam importantes desequilíbrios do ponto de vista psicológico. Diante disso, a vida conjugal e o parceiro são pilares importantes de apoio à mulher nessa fase, uma vez que a gravidez, pode ser vista como maior solidez para o relacionamento e como forma de preencher o espaço livre na vida do casal. No entanto, algumas alterações podem trazer inseguranças em relação ao

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros- Unifimes.

E-mail: ranielly-souza@hotmail.com

² Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros- Unifimes.

³ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros- Unifimes.

⁴ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros- Unifimes.

⁵ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros- Unifimes.

⁶ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros- Unifimes.

samantha.ferreira@unifimes.edu.br



companheiro em virtude da baixa libido e menor frequência nas relações sexuais, que pode estar relacionado à irritabilidade e insatisfação em relação ao parceiro. Outro ponto que se faz necessária discussão é no que tange à autoestima feminina que sofre grandes impactos com as mudanças corporais e que podem ser sentidas com dualidade nesse período e pode ter impacto relevante na vida social dessas mulheres e na sua qualidade de vida. Por outro lado, para algumas mulheres trata-se de uma fase de plenitude e satisfação com o corpo, exaltando-o a cada modificação gestacional e que pode ser evidenciada, principalmente, por mulheres que já praticavam atividades físicas e continuam com esse hábito durante o período gravídico. No entanto, é necessário compreender que, além destas transformações, a gestante ainda concilia seu papel de mulher na sociedade e, com isso, dúvidas e questionamentos sobre sua saúde e emocional são frequentes, o anseio e preocupação sobre seu corpo e estado físico tornam-se constantes. Diante disso, a vivência e adaptação de cada grávida neste período influencia diretamente como ela enfrentará todo esse momento. Sendo assim, as gestantes precisam de um acompanhamento pré-natal, além de uma rede de apoio que a ajudará no enfrentamento dessas alterações.

Palavras-chave: Gravidez. Mulher. Saúde. Sentimentos. Psicossocial.